



DoCEntes



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

II Seminário Estadual da Formação Continuada de Professores - Itinerários Formativos e Seminário DoCEntes

Secretaria da Educação do Estado do Ceará - SEDUC

2019

CÍRCULO DE CÁLCULO

Gilvando Vieira da Silva¹
Artálho Barbosa Furtado²

RESUMO

Neste projeto temos uma abordagem metodológica que tem nos levado a resultados positivos enquanto instituição de ensino. Visando a ampliação significativamente cognitiva de nossos alunos de primeiros anos estamos desenvolvendo uma ação de cunho pedagógico para aumentar o desenvolvimento de natureza epistemológica da matemática. Com embasamentos científicos podemos seguir a ideia de uma nova roupagem para a metodologia ampliada que é o CÍRCULO DE CÁLCULO, estamos em constantes modificações no projeto para um melhor resultado, tendo em vista que o mesmo está em andamento e sendo testado semanalmente e conseqüentemente estamos chegando ao nosso propósito pretendido. O que tem nos enriquecido perante o projeto é protagonismo juvenil que tem sido de grande valia para a perpetuação da interdisciplinaridade acoplada hoje de uma nova roupagem. Podemos vislumbrar a alegria que é melhorar os nossos resultados usando o nosso próprio público de alunos em prol do bem comum que é o desenvolvimento e conhecimento da nossa classe acadêmica.

Palavras-chaves: conhecimento, cooperatividade, desenvolvimento.

INTRODUÇÃO

Muito tem se discutido hoje sobre ampliar os conhecimentos de nossos alunos como uma forma de ideologia na qual temos que conhecer parte de todos os pressupostos da educação em que estamos inseridos atualmente. Em virtude de muitas vezes não podermos fazer com que essa difusão da educação aconteça com nossos jovens é que buscamos acertar com novos meios que julgamos exitosos. Em nossas vivências como educadores é que tentamos encontrar respostas que nos fazem refletir a aprendizagem significativa. Podemos usar o protagonismo juvenil como ferramenta de ensino aprendizagem que serve como difusão do conhecimento técnico do professor para o conhecimento de dialetos, aplicando se diretamente a matemática que é nossa disciplina cobiada nesta pesquisa por novas metodologias de ensino é essencial para

Cursista¹: Gilvando Vieira da Silva: gilvando80@hotmail.com

Tutor do Itinerário Formativo de Matemática², CREDE 20: Artálho Barbosa Furtado: artalho15@hotmail.com

E.E.E.P Balbina Viana Arrais

estabelecer um conhecimento amplo dos alunos. Nosso intuito com este projeto de pesquisa é diversificar a forma de ensino aprendizagem do nosso corpo discente. Nessa concepção visamos à monitoria que está se tornando uma atividade pedagógica, que tem derivado em bons resultados para os nossos alunos monitores e ouvintes. As vantagens que está prática esta nos proporcionando é o aprofundamento dos conteúdos com uma velocidade maior e desenvolvendo as competências necessárias e adquirindo as habilidades de relacionamento interpessoal e comunicação, conseqüentemente chegando a um patamar de desenvolvimento etimológico matemático desejado pra serie em que estão.

METODOLOGIA

No projeto em questão, visamos subsidiar a análise da viabilidade do protagonismo juvenil dentro da nossa escola para o bom aproveitamento do aprendizado. Operando de maneira sucinta estabelecemos parâmetros de níveis de aprendizado em determinado bimestre com o intuito de fazer a captação de monitores, tendo em vista que seria de grande valia termos um grupo de monitores a frente do projeto que fossem oriundos de uma seletiva para designar não os melhores alunos, mas sim àqueles com mais aptidão e desenvoltura matemática para o nível trabalhado.

Diante da seletiva de alunos que passaram por um seminário e posteriormente por uma avaliação de desenvoltura pudemos montar um grupo de cada turma de primeiros anos. Tendo em vista a prerrogativa dos monitores por estarem um pouco mais à frente dos demais naquele determinado momento, então só assim pudemos explicar com uma maior riqueza de detalhes qual a tarefa que realmente iríamos nos engajar. Traçamos parâmetros de níveis por sala discriminando cada descritor a ser pré-estabelecido em cada turma. Cada turma contará com seis monitores que se empenharam numa árdua missão de aprendizagem cooperativa, que será de levar os conhecimentos matemáticos para os demais colegas com a linguagem em que eles conseguem se entender, deixando de lado a parte técnica do professor.

Como afirma Nuno Bessa**/ Anne Maria Fontaine (Educação sociedade e cultura, nº 18, 2002, paginas 123 a 147):

A aprendizagem cooperativa tem vindo aumentar a sua importância enquanto estratégia alternativa de ensino aprendizagem, mercê de vários estudos que tem vindo a reforçar a sua componente teórica e a evidenciar a eficácia da sua aplicação prática. Neste trabalho os autores defendem que o crescente interesse em cima desta forma de ensino - aprendizagem, a par do aumento de número de considerações críticas em torno das várias e manifestas insuficiências do modo de ensino dominante, pode ser associado a novas urgências de valores, normalmente no domínio das relações sociais, nas sociedades contemporâneas. Em fundamento desta hipótese explicativa abordam as condições e as formas de ensino dominante em diferentes épocas, procurando demonstrar como a condição pós - moderna pode favorecer a condição da aprendizagem cooperativa, no âmbito de uma pós - modernidade crítica.

Fazendo um paralelo do que aconteceu naquela época com o que vem acontecendo nos dias atuais é fácil perceber que essa problematização do ensino aprendizagem não é algo que esta acontecendo somente nos dias atuais, mas sim algo que se deriva de uma larga escala no tempo. Por isso que nós como pesquisadores de novos conceitos de ensino aprendizagem não pudemos negligenciar o aprendizado de

nosso corpo discente ao estarmos buscando e aperfeiçoando conceitos de emenda para a aprendizagem.

Diante de várias pesquisas de aprofundamento e leituras poderemos nos reunir para um debate de metodologias em que os próprios monitores sugeriam para o bom andamento das aulas, chegando a um consenso de como eles gostariam que aula fosse ministrada só assim poderemos estruturar cada plano de aula que viesse a atender as exigências de cada grupo de alunos. Trabalhando o nivelamento dos alunos perante a grade de descritores do primeiro ano será possível verificar os descritores nos quais os alunos apresentam um nível de dificuldade maior, então escrevermos uma pequena introdução de cada descritor a ser apresentado, em seguida elaboramos uma lista de exercício por nível da turma que viabilizasse a junção somente daqueles que apresentam dificuldades naquele descritor, então estabelecemos em cada turma três grupos de níveis diferentes (ADEQUADO, INTERMEDIÁRIO e CRÍTICO) As aulas para o desenvolvimento do atual projeto são retiradas da grade curricular de matemática que varia de acordo com o curso técnico, mas sendo uma aula semanal de projeto para cada turma. Já as formações para os monitores ao terminarem cada lista acontecem nas aulas de projeto interdisciplinar ou/e horário de estudo. Uma coisa importante para as aulas é a logística de ficar cada grupo em um determinado local, como salas de aula, laboratório de Matemática e laboratório de Física.

DISCURSÕES E RESULTADOS

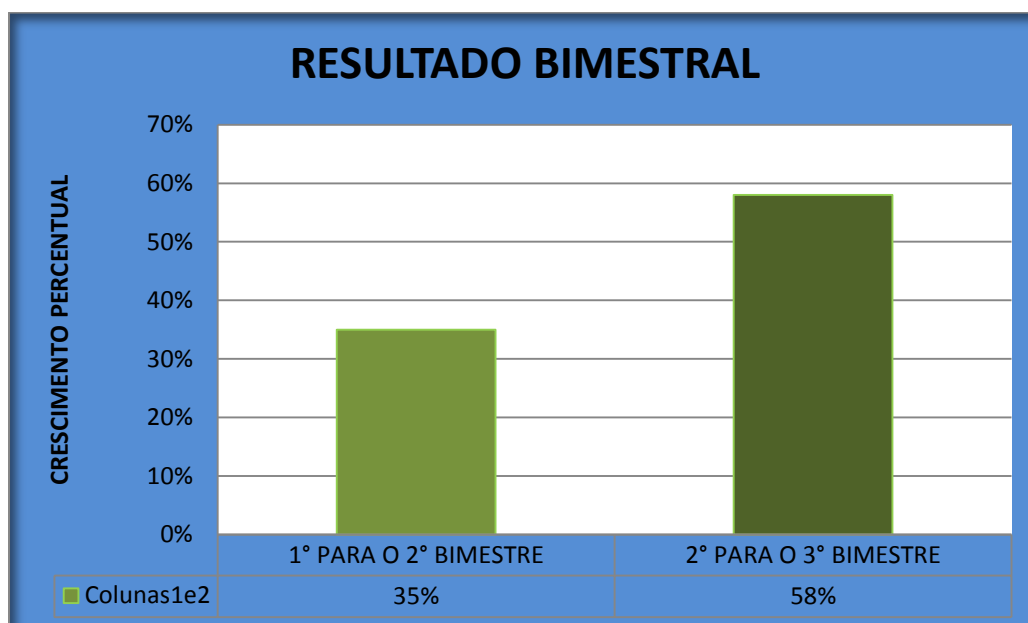
Este projeto visa contribuir com o ensino aprendizagem de Matemática dos alunos da E.E.E. P. Balbina Viana Arrais. O sistema do ensino de Matemática nos dias atuais, infelizmente ainda é tradicional e mecânico porque diante de todas as inúmeras pesquisas e levantamentos feitos por pensadores e pesquisadores de todas as épocas nada adiantará se os próprios professores não acreditarem em uma mudança concreta na educação, uma possível mudança no sistema que possuímos hoje, no qual é apenas visto o quantitativo e não a qualidade do ensino o que acaba prejudicando o ensino aprendido de uma forma generalizada, temos que ter a quantidade como consequência da qualidade de ensino que fornecemos para nossos alunos, porém sem deixar de citar que não podemos fazer os dois trabalhos ao mesmo tempo, o de ensinar e o de aprender, o aluno tem que querer aprender não deixando recair toda a responsabilidade para o docente titular.

Diante de nosso trabalho com esse projeto temos colhido bons frutos oriundos de perseverança e dedicação. Podemos enxergar hoje uma melhoria no nível dos nossos alunos e até mesmo uma “modelagem” na forma de entender a linguagem matemática por parte dos alunos, enquanto o professor entra com a parte técnica da disciplina os alunos tem uma visão acentuada e direta sobre aquele conteúdo o que viabiliza o processo de ensino aprendizagem.

Perante os dias de hoje temos na educação uma política partidária que abrange diretamente o ciclo de cada grupo social, porém o que chega a realmente preocupar e até mesmo incomodar é o conceito e a pratica onde nem todos acreditam na educação pública, o que subsidia a maioria da população. Comprovações estas, que atuam e não deixam que essas palavras se demasiarem é que os próprios professores da rede publica de ensino não inserem seus filhos para estudarem no sistema publico de ensino. Claro, todos podem ter alguma relação de contra partida, no entanto o que seria mais realista do que seu próprio trabalho dentro do campo educacional? Vários outros questionamentos cabem aqui ressaltar perante o estudo feito nos textos acompanhados para análise. O desenvolvimento da sociedade em contexto educacional não é para todos, o que acaba acarretando um subdesenvolvimento das classes que possuem um

nível social e uma defasagem crítica nas pessoas de classe social baixa. Podemos dizer que existem vários quesitos que tentam amenizar essa discrepância, digamos que uma política para alguma satisfatória, no entanto ao mesmo tempo chega a ser corriqueira e excludente diante dos inúmeros desafios para se alcançar tais prestígios. Um bom exemplo que podemos citar é a famosa lei de cotas. Sem nada contra, podemos dizer que possuem sérios repúdios dos mesmos que conseguem inserção, apenas por tratamentos não igualitários, o que já se configura como uma política incorreta nos pressupostos da Lei de Diretrizes e Bases (LDB).

O projeto tem como principal objetivo disseminar o conhecimento sem nenhuma forma de exclusão seja ela de modo cognitivo ou não. Lidamos hoje uma mudança excelente nos nossos resultados que são oriundos dos alunos que estão inseridos no projeto.



Analisando os resultados das medias em matemática, com uma melhoria significativa de 35% do primeiro para o segundo bimestre e de 58% do segundo para o terceiro bimestre, estamos conseguindo vencer a defasagem que nossos alunos trazem das series iniciais que acaba atrapalhando o aprendizado posterior por ser uma base de pré-requisitos para prosseguir com os descritores do ensino médio, consideramos que o projeto esta atingindo o propósito pretendido.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

As ações desse projeto geraram na comunidade escolar a percepção que uma ação quando parte da necessidade dos seus agentes, possibilita maior corresponsabilidade, integração e engajamento. Acreditamos que sua continuidade propicie melhores resultados para os anos posteriores, tendo em vista que a aprendizagem efetiva acontece de forma gradativa e processual, tal qual são os objetivos do projeto em questão. O projeto **Círculo de Cálculo** apresenta ações de fácil implementação a qualquer realidade escolar, levando em consideração que a escola deve dispor de ambientes para divisão dos grupos de estudo, xérox para impressão da lista de atividades, organização do horário das aulas, divulgação da proposta para adesão dos professores, alunos e toda comunidade escolar. As escolas em tempo integral terão

maior facilidade, devido ao tempo. No entanto, as escolas de ensino regular deverão dispor de uma aula de sua grade curricular para desenvolver suas atividades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MLA Bessa, Nuno, and Anne Marie Fontaine. "A aprendizagem cooperativa numa pós-modernidade crítica." (2002).

APA Bessa, N., & Fontaine, A. M. (2002). A aprendizagem cooperativa numa pós-modernidade crítica.

ISSN 690 BESSA, Nuno; FONTAINE, Anne Marie. A aprendizagem cooperativa numa pós-modernidade crítica. 2002.

SIGUE. SEDUC.CE.GOV.BR(acessado em 12/11/2019 8:23h)